

VSISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE

RAG 2022

R_{ELATÓRIO} A_{NUAL DE} G_{ESTÃO}



PREFEITURA DE
**CONCEIÇÃO
DA BARRA**
ESPÍRITO SANTO

PREFEITO DE CONCEIÇÃO DA BARRA

Walyson José Santos Vasconcelos

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Daniel Orestes Bissoli

COORDENADOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Paulo César Fundão Vieira

CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

PRESIDENTE – Roberto Vieira Lopes

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E APOIO

GESTORES, COORDENAÇÕES E EQUIPE TÉCNICA DA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE Conceição da Barra

SUMÁRIO

1	Identificação.....	4
2	Introdução.....	8
3	Dados Demográficos e de Morbimortalidade.....	11
4	Dados de Oferta e Produção de Serviços no SUS	17
5	Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS.....	23
6	Gestão da Força de Trabalho e Educação Permanente em Saúde	25
7	Programação Anual de Saúde	27
8	Execução orçamentária e financeira.....	61
9	Controle Social, Gestão e Financiamento da Saúde	63
10	Auditorias.....	65
11	Análises e Considerações Gerais.....	65

1 - IDENTIFICAÇÃO

Informações Territoriais

Município	CONCEIÇÃO DA BARRA
Área	1.188,04 Km ²
População	31.273 Hab
Densidade Populacional	27 Hab/Km ²
Região de Saúde	Central Norte

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	7141890
CNPJ	27174077/0001-34
Endereço	Rua Italo Benço, 735
Email	-
Telefone	(27) 3762-1636

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Informações da Gestão

Prefeito	WALYSON JOSÉ SANTOS VASCONCELOS
Secretário de Saúde	DANIEL ORESTES BISSOLI
Coordenador do FMS	PAULO CÉSAR FUNDÃO VIEIRA
E-mail secretário(a)	SEMS@CONCEICAODABARRA.ES.GOV.BR
Telefone secretário(a)	(27) 3762-1636

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

Fundo de Saúde

Lei de criação	Lei nº
Data de criação	7 / 1991
CNPJ	10.690.604/0001-60
Natureza Jurídica	Fundo Público da Administração Direta Municipal
Nome do Gestor do Fundo	DANIEL ORESTES BISSOLI

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Central Norte

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALTO RIO NOVO	227.725	7911	34,74
BAIXO GUANDU	917.888	31263	34,06
BARRA DE SÃO FRANCISCO	933.747	45301	48,52
BOA ESPERANÇA	428.626	15146	35,34
COLATINA	1423.271	124283	87,32
CONCEIÇÃO DA BARRA	1188.044	31479	26,50
ECOPORANGA	2283.233	22748	9,96
GOVERNADOR LINDENBERG	359.613	13047	36,28
JAGUARÉ	656.358	31589	48,13
LINHARES	3501.604	179755	51,34
MANTENÓPOLIS	320.75	15653	48,80
MARILÂNDIA	309.446	13091	42,30
MONTANHA	1099.027	18954	17,25
MUCURICI	537.711	5468	10,17
NOVA VENÉCIA	1448.289	50751	35,04
PANCAS	823.834	23426	28,44
PEDRO CANÁRIO	434.04	26575	61,23
PINHEIROS	975.056	27601	28,31

PONTO BELO	356.156	8016	22,51
RIO BANANAL	645.483	19398	30,05
SOORETAMA	593.366	31278	52,71
SÃO DOMINGOS DO NORTE	299.489	8735	29,17
SÃO GABRIEL DA PALHA	432.814	39085	90,30
SÃO MATEUS	2343.251	134629	57,45
SÃO ROQUE DO CANAÃ	342.395	12602	36,81
VILA PAVÃO	432.741	9280	21,44
VILA VALÉRIO	464.351	14065	30,29
ÁGUA DOCE DO NORTE	484.046	10801	22,31
ÁGUIA BRANCA	449.63	9621	21,40

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1. Considerações:

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta este Relatório Anual de Gestão do exercício de 2022, atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

“Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterá demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000. Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3º do art. 165 da Constituição Federal. Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no

mínimo, as seguintes informações: I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação. § 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.” Este relatório está sistematizado conforme determina a legislação de planejamento do SUS, com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento e monitoramento das ações e serviços em saúde e em consonância com a Portaria GM nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, e aponta no artigo 436 que: "Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para: I - registro de informações e documentos relativos: a) ao Plano de Saúde; b) à Programação Anual de Saúde; e c) às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores; II - elaboração de: a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e III - envio ao Conselho de Saúde respectivo: 6

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA, SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE Contempla a avaliação anual do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2021 da Programação Anual de Saúde (PAS), sendo pactuada e aprovada através da Resolução nº 15/2021 CMS.

2 – INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Conceição da Barra (SMSA) apresenta o 3º Relatório Detalhado de Gestão (RAG) de 2022 relativo às Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), referente ao exercício **de 2022**. O RAG é o instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e deve ser apresentado pelo gestor do Sistema Único de Saúde (SUS) até o final dos meses de Fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, neste caso, na Câmara Municipal de Conceição da Barra.

Os instrumentos para o planejamento e a gestão de saúde no âmbito do SUS são o Plano de Saúde, a PAS, os relatórios de gestão, RDQA e Relatório Anual de Gestão (RAG), alinhados e compatibilizados aos instrumentos de planejamento e orçamento de governo, Plano Plurianual de Ação Governamental, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.

Este RAG contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que estabelece que o gestor do SUS, em cada ente da federação, deve elaborar relatório do exercício anterior. Este relatório contém ainda o montante e fonte de recursos aplicados no exercício de 2022, as auditorias realizadas ou em fase de execução e a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada.

Em conformidade com a Portaria nº 750/GM/MS, de 29 de abril de 2019, a elaboração do RAG e envio do Relatório ao Conselho Municipal de Saúde de Conceição da Barra (CMS-CB) passa a ser realizada por meio do Sistema DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento (DGMP) e diversas tabelas apresentadas neste Relatório são extraídas diretamente pelo DGMP. O DGMP é a ferramenta implantada pelo Ministério da Saúde (MS) para elaboração dos relatórios de gestão, registro das informações do Plano de Saúde, da PAS e das metas da Pactuação Interfederativa.

Este relatório busca descrever as atividades realizadas no Exercício de 2022 é organizado em capítulos, sendo a Ficha de Identificação já apresentada no terceiro capítulo, e o segundo capítulo se refere a esta Introdução. No terceiro capítulo são apresentados Dados Demográficos e de Morbimortalidade de forma a indicar a concentração da população de Conceição da Barra por faixas etárias, além de realizar

breve análise da situação de saúde, com a demonstração das principais causas de internação e grupos de causas de mortalidade.

No quarto capítulo são apresentados dados da oferta e da produção de serviços de saúde dos quatro terceiros eixos constituídos no Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025, na tentativa de retratar as atividades e resultados alcançados no exercício de 2022.

No quinto capítulo são listadas as unidades físicas que compõem a Rede SUS-CB, incluindo unidades próprias da rede municipal e conveniadas da rede estadual, federal, unidades filantrópicas e privadas.

Já no sexto capítulo são apresentadas as informações relevantes relacionadas às áreas da Educação em Saúde e Gestão do Trabalho, quinto eixo do PMS.

O sétimo capítulo apresenta os resultados de indicadores do PMS de forma a acompanhar a execução das metas segundo a Programação Anual de Saúde referente ao exercício de 2022, porém este pacto atualmente encontra-se em descontinuidade em decorrência do novo modelo de Gestão de Saúde proposto pelo Ministério da Saúde.

No oitavo capítulo, são apresentados os resultados do exercício de 2022 dos indicadores de Pactuação Interfederativa, estabelecidos com base nas prioridades nacionais em saúde para o período de 2022-2025 e definidos pela Resolução CIT nº 8, de 24 de novembro de 2016, porém neste momento em fase de análise pelo Ministério da Saúde, que atualmente não mais fazem parte do rol de pactos da saúde tripartite.

No nono capítulo, por sua vez, são expostas informações relativas ao último eixo definido no PMS, “Controle Social, Gestão e Financiamento da Saúde”, incluindo informações sobre a infraestrutura tecnológica e, ainda, dados sobre execução orçamentária e financeira do exercício de 2022.

No décimo capítulo, são apresentadas as auditorias realizadas ou que estão em fase de execução relativas ao período do exercício de 2022.

No capítulo décimo terceiro e último capítulo do presente relatório, são expostas análises e considerações gerais sobre a gestão da saúde no município de Conceição da Barra.

Ressalta-se que as informações contidas neste documento foram extraídas dos sistemas do Ministério da Saúde, bem como dos Sistemas de informações do

município de Conceição da Barra, tendo em vista que nem todos os dados de produção e indicadores estão disponíveis no fechamento deste Relatório.

3 - DADOS DEMOGRÁFICOS E MORTALIDADE

Este Capítulo apresenta os Dados Demográficos e de Morbimortalidade. Os dados apresentados nas tabelas 1 e 3 abaixo advêm de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional e são gerados diretamente pelo DGMP. Os dados apresentados nas tabelas 2 e 4 abaixo foram extraídos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), respectivamente.

Pelos dados apresentados (2022), a população do município de Conceição da Barra se concentra nas faixas etárias de 20 a 69 anos, com tendência à inversão da pirâmide etária. Há um quantitativo expressivo de pessoas com 60 anos ou mais (superior a 12,40% da população total).

Tabela 1 - População estimada por sexo e faixa etária, 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1381	1322	2702
5 a 9 anos	1323	1284	2607
10 a 14 anos	1148	1107	2255
15 a 19 anos	1105	1187	2292
20 a 29 anos	2617	2551	5168
30 a 39 anos	2416	2456	4872
40 a 49 anos	2110	2053	4163
50 a 59 anos	1667	1667	3334
60 a 69 anos	1077	1102	2179
70 a 79 anos	516	615	1131
80 anos e mais	259	310	569
Total	15624	15649	31273

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Já em relação aos nascidos vivos, na série histórica apresentada (2018-2021) esse número variou entre

417 (2020) e 430 (2017), conforme se observa na tabela 2 abaixo.

Tabela 2 - Número de nascidos vivos por residência da mãe, 2017 a 2020

Unidade Federação	2018	2019	2020
Conceição da Barra	417	406	417

Fonte: Sistema de Informações de Nascimentos - SINASC.

Principais causas de internação

No que diz respeito às causas de internação segundo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10 (2017-2021), apresentam maior demanda as internações por gravidez, parto e puerpério (25,99%), seguidas por doenças do aparelho circulatório (11,31%), causas externas (10,26%), doenças infecciosas e parasitárias (7,84%), doenças do aparelho digestivo (7,24%), doenças do aparelho respiratório (7,07%) e neoplasias (6,12%).

Tabela 3 - Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10, 2018 a 2022

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	92	109	124	228	63
II. Neoplasias (tumores)	133	90	110	110	98
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	15	15	26	21	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	48	39	69	82	21
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	2	13	9	15
VI. Doenças do sistema nervoso	33	33	21	17	9
VII. Doenças do olho e anexos	10	12	6	4	7
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	2	-	2	1

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
IX. Doenças do aparelho circulatório	195	183	235	243	112
X. Doenças do aparelho respiratório	157	183	99	155	100
XI. Doenças do aparelho digestivo	121	159	96	92	148
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	48	59	38	43	20
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	27	40	21	10	27
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	106	106	64	75	70
XV. Gravidez parto e puerpério	453	467	440	416	491
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	65	93	84	100	94
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	16	16	5	6	11
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	19	18	33	41	14
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	158	166	196	212	143
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	1	7	9	4
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1705	1793	1687	1875	1456

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/01/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

Mortalidade por grupos de causas

Por fim, em relação à mortalidade proporcional segundo CID-10 (2017-2019), considerando a desatualização das informações do DATASUS/MS, observamos que as doenças do aparelho circulatório e as neoplasias respondem por quase metade (29,13%) das causas de mortes no período, conforme consta na tabela a seguir.

Óbitos de residentes em Conceição da Barra, segundo capítulo CID-10, 2018 a 2020

Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade - SIM.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	4	31
II. Neoplasias (tumores)	30	28	22
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	7	21
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	4	4	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	44	44	48
X. Doenças do aparelho respiratório	17	24	18
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	12	11
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	5	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	-	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	3	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	4	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	31	34	50
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	163	170	221

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	4	31

II. Neoplasias (tumores)	30	28	22
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	7	21
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	4	4	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	44	44	48
X. Doenças do aparelho respiratório	17	24	18
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	12	11
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	5	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	-	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	3	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	4	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	31	34	50
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	163	170	221

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 23/01/2023.

4 - DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE(3ºQD)

PRODUÇÃO UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	QUANTITATIVO ANUAL
Acupuntura - ins. de agulhas	0
Adm. med. via endovenosa	6
Adm. med. via intramuscular	1242
Adm. Med. inalação/nebulização	6
Adm. med. via Subcutânea (SC)	263
Adm. med. via oral	20
Adm. penicilina p/ tto sífilis	3
Administração de vitamina A	139
Aferição de P.A	27.057
Aferição de temperatura	1.100
Cateterismo vesical de alívio	3
Caut. química pequenas lesões	1
Cir. de unha (cantoplastia)	0
Col. de cito. De colo uterino	3.258
Dosagem de proteinúria	0
Col. mat. p/ ex. laboratorial	13
Cuidado de estomas	2
Curativo especial	55
Curativo simples	102
Eletrocardiograma	0
Exérese/biopsia/punção de tum.	0
Fundoscopia	0
Glicemia capilar	10.604
Infiltração em cav. sinovial	0
Medição de peso	4.476
Rem. Corp. Estranho Subcutâneo	0
Ret. de pontos de cirurgias	230
Retirada de cerume	0
Rm. C. Est. Cav Auditiva/Nasal	0
Sutura simples	0
TERAPIA DE REIDRATAÇÃO ORAL	1
Tamponamento de epistaxe	0
Tes. Ráp. p/ dosg. proteinúria	0
Teste rápido de HIV	777
Teste rápido de gravidez	5
Teste rápido para hepatite C	988
Teste rápido para sífilis	815
Triagem oftalmológica	0
visitas domiciliares ACS E ACE	90.432
vacinação	2.236
atendimento odontológico	2.527

RODUÇÃO UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

PROCEDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Atendimento Médico em unidade de pronto atendimento	2.842	5.240	4.586	3.584	1.982	1.982	1.890	1.709	1.759	1.810	1.738	1.882	31.004
Atendimento de urgência em unidade de pronto atendimento	22	21	12	9	12	12	14	28	32	27	19	23	231
Atendimento de urgência com observação ate 08 horas		270	258	194	64	64	68	234	244	329	247	168	2.140
Atendimento de urgência com observação até 24 horas	249	4	3	2	-		3	5	7	5	3	2	283
Curativo em pequeno queimado		4			-		-	-					4
Curativo em médio queimado					-		-	-					0
Curativo em grande queimado	6				-		-	-					6
Curativo grau I com ou sem debridamento	364	351	341	128	97	97	158	184	178	152	164	126	2.340
Curativo grau II com ou sem debridamento		16	25	119	84	84	48	12	12	15	6	9	430
Administração de medicamentos na atenção básica	11.655	14.256	5.918	3.505	2.438	2.438	2.935	3.685	3.697	4.034	3.386	3.524	61.471
Terapia de re-hidratação oral				2	2	2	-	-					6
Aferição de pressão arterial	1.369	9.854	6.737	2.695	2.810	2.810	1.985	2.548	2.555	2.365	3.505	2.145	41.378
Atendimento de urgência com remoção					51	51	65	14	18	14	26	36	275
Remoção em ambulância de simples transporte					40	40	124	46	49	46	49	54	448
Cateterismo vesical de alívio	18	24	27	18	9	9	12	8	12	13	9	6	165
Cateterismo vesical de demora	9	35	23	18	17	17	13	5	9	16	12	5	179
Retirada de pontos de cirurgias básicas (por paciente)	26	72	141	76	78	78	89	24	27	48	29	18	706
Atendimento de urgência em pequeno queimado	5	4			-		-	-					9
Excisão e sutura de lesão na boca		2			-		1	-					3
Excisão e sutura de linfagioma/nevus					-		-	-					0
Excisão e/ou sutura simples de pequenas lesões/ferimento de pele/anexos e mucosa	48	86	164	108	96		116	164	168				950
Ressutura de episiorrafia pós-parto					-		-	-					0
Sutura de lacerações de trajeto pélvico (no parto antes da admissão)					-		-	-					0
Drenagem de abscesso	8	16	18	13	13	3	10	3	4	10	6	8	112
Retirada de corpo estranho da cavidade auditiva e nasal		8	17	18	9	9	7	3	3	3			77
Inalação/nebulização	6	5	8		-		3	-		1			23
Debridamento de úlcera/necrose			2		-		4	-		4	1		11
Exereses de cisto vaginal					-		-	-					0
Exereses de pólipos de útero					-		-	-					0
Exereses de mama supramamária					-		-	-					0
Retirada de corpo estranho subcutâneo		2	7	7	4	4	8	7	6	3	2	2	52
Parto normal					-		-	-		1			1
Parto cesariano					-		-	-					0
Extração de unhas		12	21	27	30	30	19	1	2	7	6	3	158
Lavagem de ouvido	15	21	24	28	10	10	6	1	4	12	8	4	143
Lavagem ocular	16	26	31	31	-		3	7	8	9	6	7	144
ECG	42	341	210	193	204	204	145	194	195	235	248	84	2.295
Glicemia capilar	764	1.658	2.237	794	752	752	642	857	859	977	521	357	11.170
Lavagem gástrica								-					0
Lavagem nasal pelo método PROETZ (por sessão)								-					0
Total de RX	2.566	2.361	927	2.265	800	648	2.375	-	1.506	1.395	1.475	1.266	17.584
Reuniões	1	2	4	2	1	1	3	2	2		4	2	24
Educação em saúde/capacitações na atenção especializada (a cada 10 pessoas somar 01 procedimento)								-					0

RODUÇÃO DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

MESES	Amostras analisadas		Casos Zika	Casos Chikun	Casos Notifica dos Dengue	Localidades			Imóveis			Índice inf. Predial		Pontos estrat. trab	Rend H/D	Imóveis trab UBV	SUPERVISÕES DO MUNICÍPIO		Inseticida gasto			mentos e pale
	Regional	Mun				Trab	Aeg	Alb	Trab	Aeg	Alb	Aeg	Alb				DIR	IND.	Larvicida (gr)	Adulticida (Kg)	(Lt)	
Janeiro	0	125	0	0	0	15	14	0	4.834	117	0	2,42	0	80	24,7	0	21	10	122,3	0,000	0	0
Fevereiro	0	212	0	0	3	15	13	0	10.444	177	0	1,82	0	80	27,7	0	20	10	168,0	0,000	0	0
Março	0	193	0	0	0	15	13	0	8.370	159	0	1,9	0	80	26,2	0	30	10	181,0	0,000	0	1
Abril	0	151	0	0	1	23	13	0	7.366	124	0	1,68	0	80	28,7	0	23	15	120,0	0,000	0	4
Maio	0	201	0	0	9	23	13	0	7.171	163	0	2,27	0	80	29,5	0	22	15	283,0	0,000	0	3
Junho	0	224	0	1	5	23	13	0	7.448	197	0	2,65	0	80	28,4	0	22	15	914,0	0,000	0	3
Julho	0	171	0	0	1	23	13	0	9.404	127	0	1,35	0	80	32,0	0	25	23	91,0	0,000	0	2
Agosto	0	243	0	4	4	23	13	0	7.413	74	0	1	0	80	30,5	0	25	26	2200,0	0,000	0	3
Setembro																						
Outubro																						
Novembro																						
Dezembro																						
TOTAL	0	1520	0	5	23				62.450	1138	0	1,822	0	640		0	188	124	4079,3	0,000	0	16

PRODUÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Nº	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	QUANTIDADE
01	Inspeção de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária	947
02	Licenciamento de estabelecimentos	84
03	Atividades educativas para a população	150
04	Atividades educativas para o Setor Regulado	195
05	Atendimento à denúncias/reclamações.	263
06	Inspeção de estabelecimentos e serviços de alimentação	950
06	FESTIVAL DE FORRO DA VILA DE ITAÚNAS: inspeção e fiscalização de barracas e food trucks para instruções de boas práticas, fiscalização de estabelecimentos para instruções de boas práticas, organização de veículos nas adjacências da Praça da Vila e fiscalizações nos locais dos eventos.	
07	MAIOR MOQUECA: Inspeção de estabelecimentos nas proximidades da Praça do Cais, para instruções de boas práticas, controle de entrada e saída de veículos.	

PROFISSIONAIS DA POLICLÍNICA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA-ES
(Atualizada em setembro de 2022)

PROFISSIONAIS	ESPECIALIDADE
FLAVIA ELIAS MACHADO	FISIOTERAPEUTA
GEILA FERNANDES DA COSTA	FISIOTERAPEUTA
ALVARO HENRIQUE N. MACHADO	PEDIATRA
MIGUEL ANGELO TORTELLY	ORTOPEDISTA
CESAR PATEZ	OBSTETRA/GINECOLOGISTA
ROSILENE OLIVEIRA DA SILVA	ASSISTENTE SOCIAL
PAULA REZENDE BOLZAN	NUTRICIONISTA
LARISSA LOPES HUGUINIM	FONOAUDIÓLOGA
ANDRIA RIGO SANTOS	FONOAUDIÓLOGA
ADRIANA GAMA CESCONETTO FURIERI	FONOAUDIÓLOGA
PRISCILA CORREIA PAULA PASSOS	FONOAUDIÓLOGA
ALFREDO BRITO FILHO	OBSTETRA
HYURI MARRY P. G. FERREIRA	FISIOTERAPIA
PAULO PASSAMANI	PEDIATRA
MARINA CASTIGLIONI COSTA	NUTRICIONISTA

OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Atualização dos cadastros do profissionais da APS.
- Reorganizações de equipes EFS municipais.
- Nova contratação médica para unidade de saúde.
- Aquisição de materiais permanentes para unidades.
- Organização de fluxograma de atendimento Central Covid (escala de apoio profissionais).
- Readaptação de atendimento ao público da Central Covid.

- Enfermeiros e técnicos da unidade de saúde iniciam a vacinação de Covid de crianças de 5 a 11 anos
 - Realização de nova escala para finais de semana na Central Covid com aumento de casos da nova variante.(com intuito de evitar a sobrecarga de paciente ao PA.
 - Organização e levantamento de materias para centralização da unidade de saúde de Itaúnas,para feriado de carnaval.
 - Escala de profissionais pra atendimento no período de carnaval na unidade de itaúnas.
 - Retorno de atividades de rotina das ESF. (com a diminuição de casos do Covid)
 - Reorganização do cronograma de visitas domiciliares .
 - Retorno das atividades no campo.
 - Retorno das fisioterapia domiciliar.
-
- Levantamento de gestantes cadastradas no municipio para fechamento de quadrimestres
 - Aumento de exames citológico nas unidades.
-
- Busca ativa de pacientes hipertensos e diabéticos para atualização de cadastro nas unidades de saúde.
 -
 - Organização de palestras nas escolas com intuito de levar prevenção e orientação aos alunos.
 -
 - Retorno das ações nos interiores.
 -
 - Nova formação de equipe para atender Valdício Barbosa e Paulo Vinhas.
 -
 - Entrega de novos instrumentos específicos de médicos e enfermeiros nas unidades (sonar, otoscópio, termômetro e aparelho de pressão)

- Entrega de novos consultórios odontológicos para as unidades de saúde.
-
- Saúde e educação em parceria com o PSE.
-
- Formação de nova equipe para alcançar a meta do PSE.
-
- Ação em Barreiras e Meleiras(busca ativa de pacientes, e atendimento aos acamados).
-
- Reunião com os Enfermeiros das unidades de saúde, com intuito de fechamento dos indicadores do município .

5 - REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

Neste capítulo são listadas as unidades físicas que compõem a Rede SUS-CB, incluindo unidades próprias da rede municipal. São apresentadas ainda tabelas produzidas diretamente pelo DGMP e extraídas do CNES da rede física de estabelecimentos de saúde no município de Conceição da Barra por tipo de estabelecimento e por natureza jurídica.

A rede própria de saúde de Conceição da Barra conta com 18 unidades de saúde para atendimento à população. Na Atenção Primária à Saúde, a rede municipal é composta por 10 Centros de Saúde, em diferentes regiões, que cobrem toda a cidade, 09 equipes de Saúde da Família, 06 equipes de Saúde Bucal.

A tabela abaixo apresenta a listagem de unidades de saúde por tipo e nível de atenção.

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Tabela 9 - Quantitativo da Rede Física da Saúde em Conceição da Barra, 2021

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	10	10
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAG. E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	18	18

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

5.2. Por Natureza Jurídica

Tabela 10 - Quantitativo da Rede Física da Saúde em Conceição da Barra, 2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO	1	0	0	1
MUNICIPIO	16	0	0	16
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
Total	18	0	0	18

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

5.3. Consórcios em saúde

O município está vinculado ao consórcio CIM Norte ES, composto pelos seguintes municípios:

Tabela 11 - Quantitativo da Rede Física da Saúde em Conceição da Barra, 2021

Município	População (Hab)	Densidade
BOA ESPERANÇA	15092	35,21
BARRA DE SÃO FRANCISCO	44979	48,17
CONCEIÇÃO DA BARRA	31273	26,32
ECOPORANGA	22835	10,00
JAGUARÉ	31039	47,29
MONTANHA	18894	17,19
MUCURICI	5496	10,22
NOVA VENÉCIA	50434	34,82
SÃO MATEUS	132642	56,61
PEDRO CANÁRIO	26381	60,78
PINHEIROS	27327	28,03
PONTO BELO	7940	22,29
VILA PAVÃO	9244	21,36
ÁGUA DOCE DO NORTE	10909	22,54

Fonte: Consórcio Intermunicipal de Saúde – CIM Norte

6 - PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	6	3	15	55	2
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	20	8	16	42	61
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	1	0	2	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	2
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	88	98	123	119

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	2	2	2
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	168	192	191	194

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

7 - PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ Nº 1 - Promover o acesso da população aos serviços de saúde, com equidade, integralidade, humanização, organizando a rede de atenção à saúde, priorizando as necessidades de saúde da população e tornando a atenção primária ordenadora do cuidado.

OBJETIVO Nº 1.1 - OBJETIVO Nº 1.1 - Estruturação e organização dos estabelecimentos de saúde e equipes, para atendimento as demandas dos usuários.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar o cadastramento de 100% dos domicílios, pelas Equipes de Saúde da Família para área adscrita.	Percentual de cadastramento de domicílios pelas equipes de Saúde da Família.	Percentual			100,00	80,00	Percentual	☐ Sem Apuração 80	100,00
Ação Nº 1 - Estruturação e organização dos estabelecimentos de saúde e equipes, para atendimento as demandas dos usuários.									
2. Realizar o cadastramento de 100% dos usuários, pelas Equipes de Saúde da Família para área adscrita.	Percentual de cadastramento de usuários pelas equipes de Saúde da Família.	Percentual			100,00	80,00	Percentual	☐ Sem Apuração 80	100,00
Ação Nº 1 - estruturação e organização dos estabelecimentos de saúde e equipes, para atendimento as demandas dos usuários.									

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ Nº 1 - Promover o acesso da população aos serviços de saúde, com equidade, integralidade, humanização, organizando a rede de atenção à saúde, priorizando as necessidades de saúde da população e tornando a atenção primária ordenadora do cuidado.

3. Realizar extratificação de risco de 80% dos pacientes portadores de DCNT	Percentual de portadores de DCNT extratificados pelas equipes de Saúde da Família	Percentual			80,00	60,00	Percentual	☐ Sem Apuração 60	100,00
Ação Nº 1 - Estruturação e organização dos estabelecimentos de saúde e equipes, para atendimento as demandas dos usuários									
4. Realizar de revisão de 100% do território, das equipes de Saúde da Família.	Percentual de territórios revisados pelas equipes de saúde da família.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 50	50,00
Ação Nº 1 - Realizar de revisão de 100% do território, das equipes de Saúde da Família.									
5. Realização e atualização de mapa do território de 100% da equipes de Saúde da Família.	Percentual de mapas construídos e atualizados dos territórios, pelas equipes de saúde da família.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 60	60,00
Ação Nº 1 - Realização e atualização de mapa do território de 100% da equipes de Saúde da Família.									
6. Realizar a manutenção de 100% dos profissionais	Realizar a manutenção de profissionais para composição das	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 60	60,00

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ Nº 1 - Promover o acesso da população aos serviços de saúde, com equidade, integralidade, humanização, organizando a rede de atenção à saúde, priorizando as necessidades de saúde da população e tornando a atenção primária ordenadora do cuidado.

das equipes de Saúde da Família.	da Família							60	
Ação Nº 1 - Realizar a manutenção de 100% dos profissionais para composição das equipes de Saúde da Família.									
7. Realização de manutenções predial preventiva em 100% unidades de saúde.	Realização de manutenção predial preventiva em unidades.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 60	60,00
Ação Nº 1 - Realização de manutenções predial preventiva em 100% unidades de saúde.									
8. Realização de 100% de conectividade em telefonia e internet nas unidades básicas de saúde.	Realização de conectividade nas unidades de saúde.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00
Ação Nº 1 - Realização de 100% de conectividade em telefonia e internet nas unidades básicas de saúde.									
9. Garantir transpore sanitário para atendimento a 100% das unidades de	Garantir transporte sanitário para equipes de Saúde da Família.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ Nº 1 - Promover o acesso da população aos serviços de saúde, com equidade, integralidade, humanização, organizando a rede de atenção à saúde, priorizando as necessidades de saúde da população e tornando a atenção primária ordenadora do cuidado.

do município.									
Ação Nº 1 - Garantir transpore sanitário para atendimento a 100% das unidades de básicas de saúde do município.									
10. Garantir infra estrutura de equipamentos e mobiliários adequada para 100% das equipes de Saúde da Família.	Garantir infra estrutura adequada para equipes de Saúde da Família.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00
Ação Nº 1 - Garantir infra estrutura de equipamentos e mobiliários adequada para 100% das equipes de Saúde da Família.									
11. Informatizar 100% das unidade básicas de saúde dos município.	Percentual de UBS informatizadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00
Ação Nº 1 - Informatizar 100% das unidade básicas de saúde dos município.									
12. Implantar o prontuário eletrônico em 100% das equipes de saúde da família do município	Percentual de equipes com prontuário eletrônico implantado.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ Nº 1 - Promover o acesso da população aos serviços de saúde, com equidade, integralidade, humanização, organizando a rede de atenção à saúde, priorizando as necessidades de saúde da população e tornando a atenção primária ordenadora do cuidado.

Ação Nº 1 - Implantar o prontuário eletrônico em 100% das equipes de saúde da família do município

13. Implantação dos serviços de tele atendimentos nas unidades básicas de saúde do município.	Percentual de unidades com serviços de tele atendimento implantadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração	0
								0	

Ação Nº 1 - Implantação dos serviços de tele atendimentos nas unidades básicas de saúde do município

OBJETIVO Nº 1.2 - OBJETIVO Nº 1.2 - Organizar e qualificar a atenção da rede materno-infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Redução da mortalidade infantil para 2 casos ano	Taxa de mortalidade infantil	Número			2	2	Número	☐ Sem Apuração	100,00
								2	

Ação Nº 1 - Redução da mortalidade infantil para 2 casos ano

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ Nº 1 - Promover o acesso da população aos serviços de saúde, com equidade, integralidade, humanização, organizando a rede de atenção à saúde, priorizando as necessidades de saúde da população e tornando a atenção primária ordenadora do cuidado.

2. Manter 100% de investigação de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00
Ação Nº 1 - Manter 100% de investigação de óbitos maternos									
3. Ampliar para 36% o percentual de parto normal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual			36,00	36,00	Percentual	☐ Sem Apuração 36	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar para 36% o percentual de parto normal									
4. Realização de 6 ou mais consultas de pré-natal (Previne Brasil), em 60% das gestantes do município	Realização de consultas de pré-natal em gestantes do município	Percentual			60,00	60,00	Percentual	☐ Sem Apuração 60	100,00
Ação Nº 1 - Realização de 6 ou mais consultas de pré-natal (Previne Brasil), em 60% das gestantes do município									
5. Realização de 1 teste de Sífilis em gestantes do município.	Número de testes de sífilis em gestantes.	Número			1	1	Número	☐ Sem Apuração	100,00

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ Nº 1 - Promover o acesso da população aos serviços de saúde, com equidade, integralidade, humanização, organizando a rede de atenção à saúde, priorizando as necessidades de saúde da população e tornando a atenção primária ordenadora do cuidado.

								1	
Ação Nº 1 - Realização de 1 teste de Sífilis em gestantes do município.									
6. Realização de 1 teste de HIV em gestantes do município.	Número de testes de HIV em gestantes.	Número			1	1	Número	☐ Sem Apuração 1	100,00
Ação Nº 1 - Realização de 1 teste de HIV em gestantes do município									
7. Realização de consultas de pré-natal odontológico (Previne Brasil), em 60% das gestantes do município	Realização de consultas de pré-natal odontológico em gestantes do município	Percentual			60,00	60,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	166,67
Ação Nº 1 - Realização de consultas de pré-natal odontológico (Previne Brasil), em 60% das gestantes do município									
8. Manter 100% atualizada a caderneta vacinal das crianças de 0 a 6 anos, conforme calendário	Manter caderneta vacinal de crianças atualizada conforme calendário vacinal.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ Nº 1 - Promover o acesso da população aos serviços de saúde, com equidade, integralidade, humanização, organizando a rede de atenção à saúde, priorizando as necessidades de saúde da população e tornando a atenção primária ordenadora do cuidado.

vacinas.									
Ação Nº 1 - 100% atualizada a caderneta vacinal das crianças de 0 a 6 anos, conforme calendário nacional de vacinas									

OBJETIVO Nº 1.3 - OBJETIVO Nº 1.3 - Organizar e qualificar a atenção da rede de Saúde da Mulher

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 0,40 a razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos com um exame a cada 3 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão			0,40	0,40	Razão	☐ Sem Apuração .4	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar para 0,40 a razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos com um exame a cada 3 anos									
2. Ampliar para 0,10 a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população	Razão			0,10	0,10	Razão	☐ Sem Apuração .1	100,00

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ Nº 1 - Promover o acesso da população aos serviços de saúde, com equidade, integralidade, humanização, organizando a rede de atenção à saúde, priorizando as necessidades de saúde da população e tornando a atenção primária ordenadora do cuidado.

59 ano	determinado local e população da mesma faixa etária.								
Ação Nº 1 - Ampliar para 0,10 a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 ano									
3. Manter 80% de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	Percentual			80,00	80,00	Percentual	☐ Sem Apuração 80	100,00
Ação Nº 1 - Manter 80% de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)									

OBJETIVO Nº 1.4 - OBJETIVO Nº 1.4 - Organizar e qualificar a atenção da rede de Saúde do Homem

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir implementação de atividades do programa de saúde do homem em 100% das equipes de Saúde	Proporção de unidades com realização de atividades do programa de saúde do homem.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ Nº 1 - Promover o acesso da população aos serviços de saúde, com equidade, integralidade, humanização, organizando a rede de atenção à saúde, priorizando as necessidades de saúde da população e tornando a atenção primária ordenadora do cuidado.

da Família									
Ação Nº 1 - Garantir implementação de atividades do programa de saúde do homem em 100% das equipes de Saúde da Família									
2. Ofertar exames de PSA para no mínimo 50% dos homens acima de 50 anos	Taxa de exames realizados nos homens acima de 50 anos	Percentual			50,00	50,00	Percentual	☐ Sem Apuração 50	100,00
Ação Nº 1 - Promover o acesso a exames de PSA para no mínimo 50% dos homens acima de 50 anos									

OBJETIVO Nº 1.5 - OBJETIVO Nº 1.5 - Organizar e qualificar a atenção dos portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e da rede

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% atualizados os cadastros dos Hipertensos das equipes de saúde da família	Percentual de hipertensos cadastrados pelas equipes de Saúde da Família.	Percentual			100,00	75,00	Percentual	☐ Sem Apuração 75	100,00

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ Nº 1 - Promover o acesso da população aos serviços de saúde, com equidade, integralidade, humanização, organizando a rede de atenção à saúde, priorizando as necessidades de saúde da população e tornando a atenção primária ordenadora do cuidado.

Ação Nº 1 - Manter 100% atualizados os cadastros dos Hipertensos das equipes de saúde da família

2. Realizar acompanhamento anual de 50% dos hipertensos cadastrados no município, com aferição de pressão arterial semestralmente	Percentual de hipertensos acompanhados em um ano, com realização de uma aferição de pressão por semestre.	Percentual			50,00	50,00	Percentual	☐ Sem Apuração 50	100,00
---	---	------------	--	--	-------	-------	------------	---	--------

Ação Nº 1 - acompanhamento anual de 50% dos hipertensos cadastrados no município, com aferição de pressão arterial semestralmente

3. Manter 100% atualizados os cadastros dos Diabéticos das equipes de saúde da família	Percentual de diabéticos cadastrados pelas equipes de Saúde da Família.	Percentual			100,00	75,00	Percentual	☐ Sem Apuração 75	100,00
--	---	------------	--	--	--------	-------	------------	---	--------

Ação Nº 1 - Manter 100% atualizados os cadastros dos Diabéticos das equipes de saúde da família

4. Realizar 50% de exames de hemoglobina glicada em pacientes cadastrados com Diabétes por ano.	Percentual de diabéticos acompanhados com realização de hemoglobina glicada por ano.	Percentual			50,00	50,00	Percentual	☐ Sem Apuração 50	100,00
---	--	------------	--	--	-------	-------	------------	---	--------

DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ Nº 1 - Promover o acesso da população aos serviços de saúde, com equidade, integralidade, humanização, organizando a rede de atenção à saúde, priorizando as necessidades de saúde da população e tornando a atenção primária ordenadora do cuidado.

Ação Nº 1 - Realizar 50% de exames de hemoglobina glicada em pacientes cadastros com Diabétes por ano.

5. Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) para 10 casos, pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	Número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados.	Número	2020	12	10	10	Número	☐ Sem Apuração 10	100,00
--	--	--------	------	----	----	----	--------	--	-------------------------------------

Ação Nº 1 - eduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) para 10 casos, pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ Nº 2 - Garantia de acesso à Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 2.1 - OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ Nº 2 - Garantia de acesso à Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

1. Manter 100% atualizado os dados no Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica	Percentual de controle informatizado na distribuição e dispensação de medicamentos.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00
---	---	------------	--	--	--------	--------	------------	---	-------------------------------------

Ação Nº 1 - Manter 100% atualizado os dados no Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica

2. Criar e Aprovar junto ao CMS 01 Relação Municipal de Medicamentos - REMUME ao ano	Percentual de REMUME criados e ou atualizados	Número			1	1	Número	☐ Sem Apuração 1	100,00
--	---	--------	--	--	---	---	--------	---	-------------------------------------

Ação Nº 1 - Criar e Aprovar junto ao CMS 01 Relação Municipal de Medicamentos - REMUME ao ano

3. Manter disponível a população 80% dos medicamentos da REMEME.	Percentual de disponibilidade de medicamentos da REMUME para a população.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	☐ Sem Apuração 80	100,00
--	---	------------	--	--	-------	-------	------------	--	-------------------------------------

Ação Nº 1 - Manter disponível a população 80% dos medicamentos da REMEME.

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir riscos e agravos à saúde da população

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir riscos e agravos à saúde da população

OBJETIVO Nº 3.1 - Vigilância Epidemiológica e Imunização

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Percentual de óbitos com causa básicas definidas.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual			95,00	95,00	Percentual	☐ Sem Apuração 95	100,00
Ação Nº 1 - Percentual de óbitos com causa básicas definidas									
2. Investigar e encerrar, oportunamente, 60% dos casos de agravos e doenças de notificação compulsória	Percentual de investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente	Percentual			60,00	60,00	Percentual	☐ Sem Apuração 60	100,00
Ação Nº 1 - Investigar e encerrar, oportunamente, 60% dos casos de agravos e doenças de notificação compulsória									
3. Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Pentavalente	Percentual de crianças menores de um ano vacinadas com a vacina Pentavalente.	Percentual			95,00	95,00	Percentual	☐ Sem Apuração 95	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir riscos e agravos à saúde da população

Ação Nº 1 - Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Pentavalente

4. Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Poliomielite	Percentual de crianças menores de um ano vacinadas com a poliomielite	Percentual			95,00	95,00	Percentual	☐ Sem Apuração 95	100,00
---	---	------------	--	--	-------	-------	------------	---	--------

Ação Nº 1 - Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Poliomielite

5. Monitorar e investigar 100% dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio da Vigilância em Saúde	Percentual de surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública investigados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00
---	---	------------	--	--	--------	--------	------------	--	--------

Ação Nº 1 - Monitorar e investigar 100% dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio da Vigilância em Saúde

6. Vacinar 100% dos grupos prioritário do Plano Nacionalde Imunização para COVID 19.	Percentual de grupos definidos pelo PNI imunizados para COVID 19.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00
--	---	------------	--	--	--------	--------	------------	--	--------

Ação Nº 1 - Vacinar 100% dos grupos prioritário do Plano Nacionalde Imunização para COVID 19.

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir riscos e agravos à saúde da população

7. Notificar 100% dos casos de efeitos adversos vacinais.	Percentual de notificações de casos de efeitos adversos de vacina	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00
Ação Nº 1 - notificar todos os casos de reação a vacinas									
8. Manter pelo menos 80% dos casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase.	Percentual de casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares de examinados	Percentual			80,00	80,00	Percentual	☐ Sem Apuração 80	100,00
Ação Nº 1 - prevenir a contaminação dos contatos de casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase.									
9. Realizar tratamento de 90% dos casos pacientes com tuberculose	Percentual de tratamento de casos de tuberculose	Percentual			90,00	90,00	Percentual	☐ Sem Apuração 90	100,00
Ação Nº 1 - busca ativa dos casos novos de tuberculose e manter o tratamento profilático dos casos em andamento									
10. Realizar 100% de notificações de acidentes e agravos	Notificações de acidentes e agravos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 60,00	60,00

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir riscos e agravos à saúde da população

trabalho	trabalho							60	
Ação Nº 1 - notificar 100% dos agravos relacionados ao trabalho									
11. Realizar 100% do número de notificações das situações de violências	Percentual de aumento no número de notificações	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00
Ação Nº 1 - notificar todos os casos de situações de violências									
12. Prestar assistência integral a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários para tal.	Percentual de pacientes assistidos dentre o total de pacientes diagnosticados anualmente com HIV/aids, tuberculose e hepatites virais na rede básica de saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00
Ação Nº 1 - pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários para tal.									

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir riscos e agravos à saúde da população**OBJETIVO Nº 3.2 - Vigilância Sanitária e Ambiental**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 4 ciclos de visita domiciliar, com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos com cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número			4	4	Número	☐ Sem Apuração 4	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 4 ciclos de visita domiciliar, com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.									

OBJETIVO Nº 3.3 - Aprimorar as ações de Vigilância de fatores ambientais de risco e agravos à saúde e doenças transmitidas por vetores e hospedeiros intermediários

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Investigar pelo menos 90% dos acidentes com animais peçonhentos	Percentual de acidentes com animais peçonhentos	Percentual			90,00	90,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100,00	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir riscos e agravos à saúde da população

notificados.	foram investigados							90	
Ação Nº 1 - Investigar pelo menos 90% dos acidentes com animais peçonhentos notificados.									
2. Realizar a vigilância da raiva urbana e aérea, investigando pelo menos 90% dos casos suspeitos de raiva animal notificados.	Percentual de casos suspeitos de raiva animal notificados que foram investigados.	Percentual			90,00	90,00	Percentual	☐ Sem Apuração 90	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a vigilância da raiva urbana e aérea, investigando pelo menos 90% dos casos suspeitos de raiva animal notificados									
3. Investigar pelo menos 90% dos casos suspeitos de leishmaniose visceral animal notificados.	Percentual de casos suspeitos de leishmaniose visceral animal notificados que foram investigados	Percentual			90,00	90,00	Percentual	☐ Sem Apuração 90	100,00
Ação Nº 1 - Investigar pelo menos 90% dos casos suspeitos de leishmaniose visceral animal notificados.									
4. Realizar análise de, no mínimo, 90% das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais,	Proporção de análises realizadas	Percentual			60,00	60,00	Percentual	☐ Sem Apuração 60	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir riscos e agravos à saúde da população

e turbidez até 2021									
Ação Nº 1 - analisar amostras de água de consumo humano no município, realizando o máximo de análise em coletas de água nos diversos locais do município.									
5. Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da rede SUS-CB, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017	Percentual de Unidades de Saúde da rede SUS-CB fiscalizadas	Percentual			95,00	80,00	Percentual	☐ Sem Apuração 80	100,00
Ação Nº 1 - fiscalização municipal a ser realizada por profissionais da VISA nas Unidades de Saúde em conformidade com RDC 153/2017									
6. Fiscalizar 80% dos estabelecimentos de alto risco, conforme planejamento estratégico e em sintonia com a RDC 153/201	Percentual de estabelecimentos de alto risco fiscalizados	Percentual			80,00	50,00	Percentual	☐ Sem Apuração 50	100,00
Ação Nº 1 - Ações de vigilância para controle de vetores de riscos e agravos a saúde.									
7. Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) nas	Percentual de unidades de saúde com PGRSS elaborado e implantado	Percentual			60,00	30,00	Percentual	☐ Sem Apuração 30	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir riscos e agravos à saúde da população

do SUS-CB Percentual de unidades de saúde com PGRSS elaborado e implantado.									
Ação Nº 1 - Vigilância de fatores ambientais de risco e agravos à saúde e doenças transmitidas por vetores e hospedeiros intermediários									

OBJETIVO Nº 3.4 - Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fiscalizar através de inspeções 100% dos estabelecimentos de saúde cadastrados no município.	Proporção de serviços de saúde inspecionados, no mínimo, uma vez ao ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00
Ação Nº 1 - fiscalizar todas as unidades de saúde com ações de vigilância sanitária									
2. Fiscalizar através de inspeções em 100% das indústrias de ..	Proporção de indústrias de alimentos inspecionados, no mínimo, uma vez	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir riscos e agravos à saúde da população

cadastradas no município.	ao ano							100	
Ação Nº 1 - controle do alimento industrializado no município para consumo humano									

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ Nº 4 - Urgência, Emergência e Atendimento Hospitalar**OBJETIVO Nº 4.1 - Temática Nº 4.1 - Rede de Urgência e Emergência**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir suporte de transporte sanitário em 100% dos dias para atendimento das demandas de urgência e emergência.	Proporção de serviços de saúde com suporte de transporte sanitário.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00
Ação Nº 1 - manter veículos de urgência e emergência adequados para transportar pacientes de urgencia e emergência									
2. Garantir plantões de urgência e	Proporção de serviços de urgência e	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ Nº 4 - Urgência, Emergência e Atendimento Hospitalar

100% dos dias com atendimentos médicos.	atendimento médico							100	
Ação Nº 1 - manter plantões médicos nos dois prontos atendimentos na sede e em Braço do Rio todos os dias mantendo o atendimento de urgência e emergência ao paciente.									

DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ Nº 5 - Organização da atenção ambulatorial e hospitalar especializada - Hospitais em Rede

OBJETIVO Nº 5.1 - Objetivo 5.1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e em tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 100% dos profissionais da rede de atenção básica com conhecimento sobre os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde – SUS	Porcentagem de profissionais da rede de atenção básica com conhecimento sobre os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde – SUS.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ Nº 5 - Organização da atenção ambulatorial e hospitalar especializada - Hospitais em Rede

atendimentos

2. Garantir 100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00
--	--	------------	--	--	--------	--------	------------	---	-------------------------------------

Ação Nº 1 - manter os serviços de referência e contra-referência dando ao usuário do SUS o conforto necessário para o atendimento.

DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ Nº 6 - Participação da Sociedade e Controle Social.

OBJETIVO Nº 6.1 - Objetivo 6.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter 100% da estrutura do Conselho Municipal de Saúde	Estrutura do CMS mantida em funcionamento.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ Nº 6 - Participação da Sociedade e Controle Social.

Ação Nº 1 - estruturar o Conselho Municipal de Saúde									
2. Realizar 01 Cronograma anual de formação dos Conselheiros Municipais de Saúde.	Cronograma anual de formação dos Conselheiros Municipais de Saúde construído e implementado.	Número			1	1	Número	☐ Sem Apuração 1	100,00
Ação Nº 1 - fortalecer o Conselho Municipal de Saúde, promovendo capacitação para os conselheiros									
3. Acompanhar 100% da execução orçamentária da rubrica específica do CMS.	Acompanhamento da Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	☐ Sem Apuração 100	100,00
Ação Nº 1 - acompanhar a execução orçamentária e financeira da verba destinada ao Conselho Municipal de Saúde									
4. Encaminhar 3 Relatório Financeiro ao Conselho Municipal de Saúde/ ano	Número de relatórios entregues	Número			3	3	Número	☐ Sem Apuração 3	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ Nº 6 - Participação da Sociedade e Controle Social.

Ação Nº 1 - Quadrimestralmente apresentar ao Conselho Municipal de Saúde, a execução do orçamento da saúde bem como, as ações desenvolvidas em prol da população de Conceição da Barra.

5. Realizar 02 Conferências de Saúde: etapa municipal das conferências Estaduais e Nacional de Saúde e a Conferência Municipal da Saúde.	Conferências de Saúde realizadas	Número			1	1	Número	☐ Sem Apuração 1	100,00
--	----------------------------------	--------	--	--	---	---	--------	---	-------------------------------------

Ação Nº 1 - realizar a conferencia municipal de saúde, envolvendo a população nas pré-conferências a serem desenvolvida nas unidades de saúde com a presença de usuários na discussão do tema.

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	1	100,00	100,00
	Realizar 01 Cronograma anual de formação dos Conselheiros Municipais de Saúde.	1	1
	Acompanhar 100% da execução orçamentária da rubrica específica do CMS.	100,00	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
	Encaminhar 3 Relatório Financeiro ao Conselho Municipal de Saúde/ ano	3	3
	Realizar 02 Conferências de Saúde: etapa municipal das conferências Estaduais e Nacional de Saúde e a Conferência Municipal da Saúde.	1	1
	Realização de manutenções predial preventiva em 100% unidades de saúde.	100,00	60,00
	Realização de 100% de conectividade em telefonia e internet nas unidades básicas de saúde.	100,00	100,00
	Garantir transposto sanitário para atendimento a 100% das unidades de básicas de saúde do município.	100,00	100,00
	Garantir infra estrutura de equipamentos e mobiliários adequada para 100% das equipes de Saúde da Família.	100,00	100,00
	Informatizar 100% das unidade básicas de saúde dos município.	100,00	100,00
	Implantar o prontuário eletrônico em 100% das equipes de saúde da família do município	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	1	80,00	80,00
	Garantir 100% dos profissionais da rede de atenção básica com conhecimento sobre os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde – SUS	100,00	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
	Manter 100% atualizados os cadastros dos Hipertensos das equipes de saúde da família	75,00	75,00
	Garantir implementação de atividades do programa de saúde do homem em 100% das equipes de Saúde da Família	100,00	100,00
	Ampliar para 0,40 a razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos com um exame a cada 3 anos	0,40	0,40
	Realizar o cadastramento de 100% dos usuários, pelas Equipes de Saúde da Família para area adscrita.	80,00	80,00
	Garantir 100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra - referência implantado	100,00	100,00
	Realizar acompanhamento anual de 50% dos hipertensos cadastrados no município, com aferição de pressão arterial semestralmente	50,00	50,00
	Ofertar exames de PSA para no minimo 50% dos homens acima de 50 anos	50,00	50,00
	Ampliar para 0,10 a razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 59 ano	0,10	0,10
	Realizar extratificação de risco de 80% dos pacientes portadores de DCNT	60,00	60,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
	Manter 100% atualizados os cadastros dos Diabéticos das equipes de saúde da família	75,00	75,00
	Realizar de revisão de 100% do território, das equipes de Saúde da Família.	100,00	50,00
	Realizar 50% de exames de hemoglobina glicada em pacientes cadastros com Diabétes por ano.	50,00	50,00
	Realização de 6 ou mais consultas de pré-natal (Previne Brasil), em 60% das gestantes do município	60,00	60,00
	Realização e atualização de mapa do território de 100% da equipes de Saúde da Família.	100,00	60,00
	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) para 10 casos, pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	10	10
	Realização de 1 teste de Sífilis em gestantes do município.	1	1
	Realizar a manutenção de 100% dos profissionais para composição das equipes de Saúde da Família.	100,00	60,00
	Realização de 1 teste de HIV em gestantes do município.	1	1
	Realização de consultas de pré-natal odontológico (Previne Brasil), em 60% das gestantes do município	60,00	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
	Implantação dos serviços de tele atendimentos nas unidades básicas de saúde do município.	100,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	100,00	100,00
	Garantir plantões de urgência e emergência com 100% dos dias com atendimentos médicos.	100,00	100,00
	Manter 80% de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	80,00	80,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1	100,00	100,00
	Criar e Aprovar junto ao CMS 01 Relação Municipal de Medicamentos - REMUME ao ano	1	1
	Manter disponível a população 80% dos medicamentos da REMEME.	80,00	80,00
304 - Vigilância Sanitária	1	100,00	100,00
	Fiscalizar através de inspeções em 100% das indústrias de alimentos cadastradas no município.	100,00	100,00
	Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da rede SUS-CB, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017	80,00	80,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
305 - Vigilância Epidemiológica	1	2	2
	Investigar pelo menos 90% dos acidentes com animais peçonhentos notificados.	90,00	90,00
	Realizar 4 ciclos de visita domiciliar, com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	4
	Percentual de óbitos com causa básicas definidas.	95,00	95,00
	Manter 100% de investigação de óbitos maternos	100,00	100,00
	Realizar a vigilância da raiva urbana e aérea, investigando pelo menos 90% dos casos suspeitos de raiva animal notificados.	90,00	90,00
	Investigar e encerrar, oportunamente, 60% dos casos de agravos e doenças de notificação compulsória	60,00	60,00
	Ampliar para 36% o percentual de parto normal	36,00	36,00
	Investigar pelo menos 90% dos casos suspeitos de leishmaniose visceral animal notificados.	90,00	90,00
	Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Pentavalente	95,00	95,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
	Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina Poliomielite	95,00	95,00
	Realizar análise de, no mínimo, 90% das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2021	60,00	60,00
	Monitorar e investigar 100% dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio da Vigilância em Saúde	100,00	100,00
	Vacinar 100% dos grupos prioritário do Plano Nacional de Imunização para COVID 19.	100,00	100,00
	Fiscalizar 80% dos estabelecimentos de alto risco, conforme planejamento estratégico e em sintonia com a RDC 153/201	50,00	50,00
	Notificar 100% dos casos de efeitos adversos vacinais.	100,00	100,00
	Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) nas unidades de saúde do SUS-CB Percentual de unidades de saúde com PGRSS elaborado e implantado.	30,00	30,00
	Manter 100% atualizada a caderneta vacinal das crianças de 0 a 6 anos, conforme calendário nacional de vacinas.	100,00	100,00
	Manter pelo menos 80% dos casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase.	80,00	80,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
	Realizar tratamento de 90% dos casos pacientes com tuberculose	90,00	90,00
	Realizar 100% de notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho	100,00	60,00
	Realizar 100% do número de notificações das situações de violências	100,00	100,00
	Prestar assistência integral a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários para tal.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	19.463.000,00	850.000,00	3.628.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	23.941.100,00
	Capital	N/A	584.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	589.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	11.565.900,00	7.620.900,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	19.186.800,00
	Capital	N/A	N/A	486.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	486.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.040.000,00	2.040.000,00	382.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.462.000,00
	Capital	N/A	57.000,00	57.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	114.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	30.000,00	2.314.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.344.000,00
	Capital	N/A	5.000,00	21.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	26.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	67.000,00	186.000,00	186.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	439.000,00
	Capital	N/A	4.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	635.000,00	635.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.270.000,00
	Capital	N/A	5.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
305 - Vigilância	Corrente	N/A	19.000,00	205.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	224.000,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Epidemiológica	Capital	N/A	9.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	36.000,00	195.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	231.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 23/01/2023.

8 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

NOTA EXPLICATIVA

PRESTAÇÃO DE CONTAS 1º QUADRIMESTRE 2022

O Fundo Municipal de Saúde não tem receita própria, é mantido com recursos oriundos da retenção de 15% de impostos federais, estaduais e municipais previstos no Artigo 90 da Constituição Federal, de transferências financeiras do Fundo Nacional e Estadual de Saúde para manutenção dos programas específicos implantados no Município e de transferências de recursos de convênios firmados com o Governo Federal e Estadual. Na planilha abaixo visualizamos os valores recebidos pelo FMS no exercício de 2022, assim como os pagamentos realizados nesse período.

RECEITA	<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>VALOR MOV.</u>
86	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS - PRINCIPAL	203.928,90
87	TRANS.E REC. DO BLOCO DE MANUT. ATENÇÃO PRIMÁRIA P	7.193.371,58
88	TRANSF. REC. BLOCO DE MANUT. ATENÇÃO ESPECIALIZAD	1.030.788,78
89	TRANS. REC. BLOCO DE MANUT. - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	473.808,30
90	TRANS. RECURSOS BLOCO MANUT. - ASSISTÊNCIA FARMACÊ	214.358,64
91	TRANSF. RECURSOS DO BLOCO MANUT. - GESTÃO DO SUS	16.190,76
93	TRANS. REC. DO BLOCO ESTRUTURAÇÃO - ATENÇÃO BASICA	705.147,00
96	TRANSF. DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE -SUS	698.752,83
118	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS E DF PRINCIPAL	73.308,68
97	OUTRAS RESTITUIÇÕES - PRINCIPAL	259.214,18
131	Transf de Rec. do Sist. Único de Saúde – SUS	363.568,64
	TOTAL ORÇAMENTÁRIO	11.232.438,29
<u>RECEITA</u>	<u>DESCRIÇÃO</u>	<u>VALOR MOV.</u>
54003	SALARIO FAMILIA	12.767,24
54005	SALARIO MATERNIDADE	46.665,92
54001	SALARIOS E ORDENADOS - ADIANTAMENTO	2.621.767,41
59023	13º SALARIO - ADIANTAMENTO	449.153,39
54012	PENSAO ALIMENTICIA	37.535,74

54013	PLANO ECONOMIC	27.216,00
54014	SINDISBARRA	18.806,85
54026	SINDI-SAUDE	24.422,49
59020	SINDI-ENFERMEIROS	91,08
54018	SUL AMERICA SEGUROS	11.277,83
54019	EMPRESTIMO SERVIDOR BANCO DO BRASIL	14.484,11
54021	EMPRESTIMO SERVIDOR CEF	366.592,05
59018	EMPRESTIMO SERVIDOR BANESTES	213.099,27
54028	EMPRESTIMO SERVIDOR SICOOB	9.485,73
54022	UTIL - AUXILIO FINANCEIRO	227,70
54006	PREVICOB	370.758,27
54010	INSS - ADMINISTRATIVO	60.430,35
54011	INSS - CONTRIBUIÇÃO SOBRE SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES	783.915,43
59019	IRRF - SERVIDORES	461.687,01
54015	IRRF - S/Serviço	28,58
54025	TRANSFERENCIA FUNDO SAUDE - EC29	13.964.500,00
54029	TRANSF DEDUÇÃO SAUDE FPM	5.504.137,61
	TOTAL EXTRAORÇAMENTÁRIO	24.999.050,06
	TOTAL GERAL	36.231.488,35

Município: Conceição da Barra		
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE		
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL		
Período de Referência: 12/2022		
RREO – ANEXO XII (LC nº 141/2012 art.35)		R\$ 1,00
RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	RECEITAS REALIZADAS Até o mês	
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	11.993.635,77	
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.443.757,96	
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão “Inter Vivos” de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis – ITBI	514.064,14	
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	7.680.924,06	
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte – IRRF	2.354.889,61	
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	65.852.484,02	
Cota-Parte FPM	35.544.875,16	
Cota-Parte ITR	1.161.902,64	
Cota-Parte IPVA	185.683,32	
Cota-Parte ICMS	27.062.080,96	
Cota-Parte IP-Exportação	267.941,94	
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	
Outras	0,00	
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) +	77.846.119,79	
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DESPESAS LIQUIDADAS Até o mês	Inscritas em Restos a Pagar não Processados
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.009.549,85	18.628,29
Despesas Correntes	816.808,60	1.423,18
Despesas de Capital	192.741,25	17.205,11
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	313.895,68	9.276,00
Despesas Correntes	313.895,68	9.276,00
Despesas de Capital	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	254.219,22	511,13
Despesas Correntes	254.219,22	511,13
Despesas de Capital	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	14.682.360,34	80.319,46
Despesas Correntes	14.682.360,34	80.319,46
Despesas de Capital	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	16.260.025,09	108.734,88

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS LIQUIDADAS Até o mês	Inscritas em Restos a Pagar não Processados
Total das Despesas com ASPS computadas no cálculo do mínimo (XI)	16.260.025,09	108.734,88
(-) Despesas com Inativos/Pensionistas e Aporte para Cobertura de Déficit Atuarial do RPPS (XII)	0,00	0,00
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)		108.734,88
(-) Despesas Custeadas com Rec. Vinculados à Parcela do Perc. Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XIV)	0,00	0,00
VALOR APLICADO EM ASPS (XV) = (XI - XII - XIII - XIV)	16.260.025,09	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVI) = (III) x 15% (LC 141/2012)	11.676.917,97	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVII) = (XV - XVI)	4.583.107,12	
Limite não Cumprido (XVIII) = (XVII) (Quando valor for inferior a zero)		
% DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS	20,89	
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	RECEITAS REALIZADAS Até o mês	
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XIX)	10.960.532,56	
Proveniente da União	9.803.772,43	
Proveniente dos Estados	1.156.760,13	
Proveniente de outros Municípios	0,00	
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XX)	0,00	
OUTRAS RECEITAS (XXI)	12.691,55	
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXII) = (XIX + XX + XXI)	10.973.224,11	

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO		
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DESPESAS LIQUIDADAS Até o mês	Inscritas em Restos a Pagar não Processados
ATENÇÃO BÁSICA (XXIII)	7.149.258,71	113.959,07
Despesas Correntes	6.968.318,97	106.659,07
Despesas de Capital	180.939,74	7.300,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXIV)	2.570.421,98	31.508,91
Despesas Correntes	2.418.147,40	25.880,91
Despesas de Capital	152.274,58	5.628,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXV)	69.507,80	0,00
Despesas Correntes	69.507,80	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXVI)	1.676.337,19	655,28
Despesas Correntes	1.676.337,19	655,28
Despesas de Capital	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXVII)	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXVIII)	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXIX)	1.451.082,62	302.032,66
Despesas Correntes	383.367,28	150.000,00
Despesas de Capital	1.067.715,34	152.032,66
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXX) = (XXIII + XXIV + XXV + XXVI + XXVII + XXVIII + XXIX)	12.916.608,30	448.155,92

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE <i>(Computadas e não computadas no cálculo do limite mínimo)</i>	DESPESAS LIQUIDADAS Até o mês	Inscritas em Restos a Pagar não Processados
ATENÇÃO BÁSICA (XXXI) = (IV + XXIII)	8.158.808,56	132.587,36
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXII) = (V + XXIV)	2.884.317,66	40.784,91
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIII) = (VI + XXV)	69.507,80	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXIV) = (VII + XXVI)	1.930.556,41	1.166,41
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXV) = (VIII + XXVII)	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVI) = (IX + XXVIII)	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVII) = (X + XXIX)	16.133.442,96	382.352,12
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XXXVIII) = (XI + XXX)	29.176.633,39	556.890,80
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes	12.376.772,96	297.971,26
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XL) = (XXXVIII - XXXIX)	17.058.779,97	
FONTE: Sistema CidadES, Data da emissão 10/02/2023 e hora de emissão 17:56. VERSÃO: 3.0		
(1) Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício, conforme Lei Complementar 141/2012.		

9- AUDITORIAS

Durante o exercício de 2022, o município de Conceição da Barra não recebeu nenhum tipo de auditoria, de nenhum órgão de controle. O município não possui um componente municipal de auditoria, sendo assim, também não realizou neste período.

O município tem um setor geral de controladoria municipal, ao qual o gestor de saúde envia os processos advindos do MP e Tribunal de Contas para análise e respostas.

Foi criada um Grupo de Planejamento Orçamentário do Fundo Municipal de Saúde, para melhor execução e planejamento das despesas de saúde.

10 - ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Neste exercício financeiro e orçamentário evidencia-se que mais de 100%(cem por cento) do orçamento do Fundo Municipal de Saúde, já foi empenhado com despesas de folha de pagamento e demais despesas contínuas, tais como manutenção de frota, combustíveis e lubrificantes, alimentação e etc.

Observa-se no exercício financeiro e orçamentário que o Fundo Municipal de Saúde recebeu emendas parlamentares para custeio, valor importante para o desempenho das atividades de saúde no exercício.

Importante ressaltar que o controle orçamentário e financeiro do Fundo Municipal de Saúde, é de responsabilidade do Gestor da pasta da Saúde, porém até deste momento apesar da descentralização no orçamento, sendo o FMS uma Unidade Gestora, a centralidade física continua, pois o inteiro comando do FMS é submetido ao controle da contabilidade central do município.

Que a execução é lançada no Sistema de Informações em Saúde SIOPS pela nível central de contabilidade do município.

Não podemos deixar de considerar que as verbas do tesouro municipal são de grande valia para os serviços e que esta fatia é muito maior do que os valores empregados pelo SUS, neste momento é necessário que se reavalie o financiamento das políticas de saúde nas três esferas de governo para não estrangular os cofres municipais com quase todo o investimento para folha de pagamento.